

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Curso: 289 - TEOLOGIA

3º Semestre

Disciplina: 7684 - HISTÓRIA DA IGREJA ANTIGA E MEDIEVAL

Ementa

Origem do cristianismo , tradição da fé e o combate às heresias, unidade rompida e a Igreja feudal, conflitos e reações da Igreja.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
MONDONI, Danilo. História da igreja na antiguidade. São Paulo, SP: Loyola, 2001. 172 p. (CES ; 7). ISBN 85-15-02234-6.	-
PIERRARD, Pierre. História da Igreja. 6. ed. São Paulo, SP: Paulus, 2006. 297 p. (Coleção Patrologia ;). ISBN 8534903735 (broch.).	-
LADARIA, Luís F. O Deus vivo e verdadeiro: o mistério da trindade. 3. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2013. 431 p. (Teológica). ISBN 978-85-15-02928-0.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Catecismo da Igreja Católica. 9. ed. Brasília, DF: Loyola, Vozes, Paulinas, Ave Maria, 1997. 934 p. ISBN 85-326-0910-4.	-
SESBOÜÉ, Bernard (Dir.). História dos dogmas. 2. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2013. v. ISBN 978-85-15-0209-6.	-
MERTON, Louis Thomas. Bernardo de Claraval: o último dos padres da igreja e a encíclica doctor Mellifluus. Petrópolis: Vozes, 1958. 121	-
FIGUEIREDO, Fernando Antonio. Curso de teologia patrística II: a vida da igreja primitiva (Século III). 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1988. (Publicações CID; Teologia patrística 2).	-
IRINEU SANTO. CONTRA AS HERESIAS: DENÚNCIA E REFUTAÇÃO DA FALSA GNOSE . 2.ED. SÃO PAULO, SP: PAULUS, 1995. 624 P. (COLEÇÃO PATRÍSTICA ; V. 4). ISBN 85-349-0056-6.	-

Objetivos

Objetivos

Proporcionar ao acadêmico uma visão crítica e reflexiva da história da Igreja Antiga e Medieval através dos principais fatos históricos da vida eclesial, tornando-os capazes, ao final do curso, de dominarem os principais temas de cada período da história proposto.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: DAS ORIGENS DO CRISTIANISMO ATÉ A SUA UNIÃO COM O IMPÉRIO

- 1.1 A civilização greco-romana
- 1.2 O contexto judaico
- 1.3 Os primeiros discursos cristãos
- 1.4 Igreja e Estado

UNIDADE 2: A TRADIÇÃO DA FÉ E O COMBATE ÀS HERESIAS

- 2.1 As heresias
- 2.2 Os primeiros Concílios
- 2.3 O monaquismo

UNIDADE 3: A UNIDADE ROMPIDA E A IGREJA FEUDAL

- 3.1 O Islã
- 3.2 A Igreja e o feudalismo
- 3.3 A cristandade carolíngia
- 3.4 A Igreja Medieval e os séculos obscuros

UNIDADE 4: CONFLITOS E REAÇÕES DA IGREJA

- 4.1 Cisma do Oriente
- 4.2 A formação das Universidades
- 4.3 As cruzadas
- 4.4 A inquisição
- 4.5 As ordens mendicantes
- 4.6 Cisma do Ocidente

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).